

# ADAPTAÇÃO DE CAFEEIROS CONILLON À PODA DE ESQUELETAMENTO

**J.B. Matiello- Mapa/Fundação Procafé**



# Esqueletamento em variedades arabica

- O esqueletamento/desponte é uma poda drástica que promove o corte dos ramos laterais, produtivos, deixando apenas pequenas porções, com 20-50 cm, próximas ao tronco.
- Muito utilizada em cafeeiros de variedades arábica, onde as plantas são conduzidas com poucas hastes.
- Plantas mantêm ramos produtivos de cima a baixo no tronco, o que proporciona um grande número de ramos a serem podados.



# Dificuldades no Conillon

- ➡ Nos cafeeiros robusta- conillon a condução dos cafeeiros é feita com um um grande numero de hastes ortotrópicas.
- ➡ Com isso os ramos produtivos se concentram apenas na parte alta das plantas.
- ➡ Assim, o esqueletamento não seria indicado.



# Objetivos

- Objetivou-se efetuar a primeira experiência sobre a adaptação e aplicação da poda de esqueletamento em cafeeiros conillon.



# Metodologia

- ➡ Foi conduzido, no período 2010-12, um campo de observação, na Estação Experimental da Agropecuária São Thomé, em Pirapora-MG.
- ➡ Sobre cafezal conillon, com 6 anos de idade, implantado no espaçamento de 3,5 X 1 m.
- ➡ Que vinha sendo manejado com apenas uma haste por planta, desde o plantio.
- ➡ A escolha do talhão para a execução da experiência de esqueletamento foi devida à sua estrutura de planta semelhante àquela de cafeeiros arábica.



# Metodologia

- A poda foi feita com a esqueletadeira acoplada ao trator, em em 2 parcelas de 30 plantas cada, deixando-se, também, em linha contínua, 2 parcelas sem esqueletar.
- O corte dos ramos foi feito a distância aproximada de 40 cm do tronco e decotou-se a 1,8 m de altura.
- A poda foi feita em julho de 2010 e o campo teve os tratamentos normais indicados e uniformes entre os 2 tratamentos de poda.
- Para avaliação foram feitas as colheitas das plantas, em 2011 e 2012, e efetuou-se observações sobre o comportamento e a arquitetura das plantas.



**Quadro 1-** Produtividade em cafeeiros conillon, em campo de observação, submetidos ou não a podas de esqueletamento.

Pirapora-MG, 2012

| <b>Tratamentos</b>   | <b>Produtividade (em sacas/ha)</b> |             |                  |
|----------------------|------------------------------------|-------------|------------------|
|                      | <b>2011</b>                        | <b>2012</b> | <b>Acumulada</b> |
| Plantas esqueletadas | 0                                  | 145         | 145              |
| Sem esqueletamento   | 78                                 | 83          | 161              |

# Resultados

- A recuperação das plantas de conillon, após à poda, ocorreu de modo normal, com brotações e muitas bifurcações de ramos laterais, à semelhança do que se observa em cafeeiros arábica esqueletados.
- Resultou em safra alta após ser zerada a anterior.
- A arquitetura das plantas de conillon esqueletadas se compõe de uma copa cilíndrica e compacta.
- Também, como ocorre em cafeeiros arábica, o esqueletamento não foi capaz de igualar, com uma safra, as duas colhidas das plantas sem poda, ou seja, o esqueletamento não é uma poda para aumentar a produtividade





# Conclusões

- 1- Os cafeeiros conillon, conduzidos com haste única, se adaptam bem à poda de esqueletamento, recuperando uma alta safra após ser zerada a anterior.
- 2- O acumulado de 2 safras perde cerca de 10% da produtividade em relação às plantas não podadas.
- 3- O esqueletamento pode ser aplicado visando facilitar o seu manejo, evitando desbrotas e permitindo mecanização dos tratamentos.
- 4- Com redução de custos, à semelhança do que resulta o sistema safra zero em cafeeiros arábica





20 4 2007











15 9 2010

# CONTATO

*35 – 3214-1411 (Fundação Procafé)*

*21- 2233-8593 (Rio de Janeiro)*

*jb.matiello@yahoo.com.br*

